

## APREN premeia quatro trabalhos académicos de excelência na área das renováveis

A entrega dos galardões do Prémio APREN decorreu em Lisboa, numa sessão que incluiu um debate sobre sinergias entre APREN, INEGI, INESC TEC e LNEG. O encerramento ficou a cargo da Eurodeputada Maria da Graça Carvalho, Presidente do Júri da iniciativa.



O Prémio APREN, uma iniciativa da [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#), distinguiu quatro trabalhos académicos de doutoramento e mestrado sobre eletricidade de origem renovável, numa cerimónia que decorreu a 23 de fevereiro, no hotel EPIC SANA Marquês, em Lisboa.

O **1.º lugar**, na categoria de **Doutoramento**, foi conquistado por **António Coelho**, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com a dissertação *“Network security participation of aggregators of multi-energy systems in multi energy markets”*.

O **2.º lugar** coube a **Luís Barros**, da Universidade do Minho, pelo trabalho intitulado *“Smart Power Conditioners for Electric Railway Power Grids”*.

Na categoria de **Mestrado**, o **1.º lugar** do prémio, foi atribuído a **Leonardo Vidas**, do Instituto Superior Técnico, autor da tese sobre *“Optimal sizing of solar/wind-to-hydrogen systems in a suitable selection geospatial framework – the case of Italy and Portugal”*.

O **2.º lugar**, nesta categoria, foi entregue a **Luís Rodrigues**, da FEUP, com o trabalho *“Techno-Economic Feasibility Analysis of a Hydrogen Power Plant in a Market Environment”*.

O evento incluiu ainda um debate dedicado ao tema *“A importância das sinergias entre a Academia e o Setor da Energia para a Transição Energética”*. A conversa foi moderada pela Coordenadora de Políticas e Inteligência de Mercado, **Susana Serôdio**, e teve a participação de **Pedro Amaral Jorge**, presidente da direção da APREN; **Sofia Simões**, do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG); **Luís Seca**, Administrador Executivo do INESC TEC, e **José Carlos Matos**, Head of Wind Energy Group do INEGI.

O encerramento da cerimónia foi assegurado pela Eurodeputada e Professora Católica do Instituto Superior Técnico, **Maria da Graça Carvalho**, que é também presidente do Júri do Prémio APREN. No seu encerramento, além de falar da importância do tema, das renováveis, e do seu trabalho na criação de legislação a nível europeu para o mercado elétrico europeu, a Eurodeputada ressaltou também a grande qualidade de todas as teses candidatas na iniciativa.

O painel do júri é composto por outros seis professores universitários de vários ramos da energia e renováveis: Jorge Maia Alves, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Edgar Fernandes e Pedro Carvalho, do Instituto Superior Técnico; Sofia Simões, do LNEG; Patrícia Fortes, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; e Bernardo Silva, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Em 2023 o Prémio APREN regressou com um júri renovado e mais abrangente e com um evento dedicado. Até aqui os galardões foram entregues na conferência anual da APREN, a *Portugal Renewable Energy Summit*. O crescente interesse pelo setor, o incremento da sua área de abrangência e a vontade de fortalecer os laços com o universo académico ditaram a criação de um evento próprio para esta iniciativa.

Desde 2015 que a APREN distingue as melhores dissertações de mestrado e doutoramento sobre a temática da eletrificação de origem renovável, realizadas em instituições de ensino superior de Portugal. Ao longo dos últimos anos foram distinguidas várias dissertações de teses académicas na área das renováveis.

O tema das dissertações académicas apresentadas ao prémio APREN, que podem estar escritas em português ou inglês, deve estar relacionado com a eletrificação direta e indireta com base em recursos de origem renovável, nomeadamente nas áreas da sua produção, distribuição, gestão e regulação, mercado e consumo, abrangendo os aspetos científicos, tecnológicos, financeiros, económicos e ainda outros que promovam a descarbonização de forma sustentável.

A escolha dos trabalhos tem em conta o potencial e relevância do tema, a robustez técnica e científica, mas também a qualidade do documento, a apresentação submetida e a apresentação oral a que serão submetidos os candidatos já numa fase final.

O prémio para a melhor tese de doutoramento tem o valor de 2.000€. O autor da segunda melhor tese recebe 1.000€. A tese de mestrado vencedora tem associado um prémio de 1.500€ e a segunda melhor dissertação dá acesso a um valor de 750€.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2024

#### Sobre a APREN:



A [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletrificação.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneras, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletrificação, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.